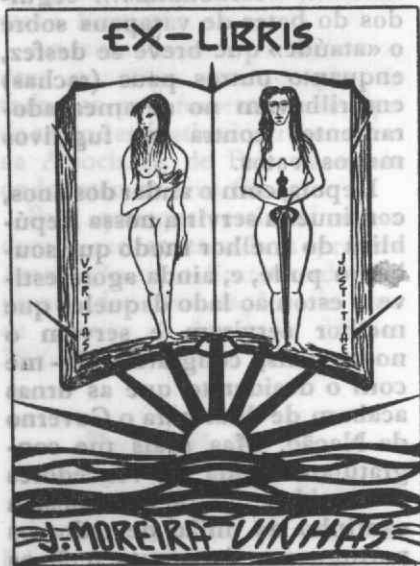




Preço avulso - 6\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Moreira Vinhas
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)



VERDADE E JUSTIÇA

Artigo de
Moreira Vinhas

daqueles que melhores benefícios prestem à nossa querida Pátria. Será sempre esta a nossa conduta política, tendo por divisa a Verdade e a Justiça, custe a quem custar e doa a quem doer.»

Pois que a Vossa Memória augusta, querido Fundador-Director, me permita subir até Ela para garantir-lhe, com a veneração que Lhe devo, o meu propósito bem firme de honrar a promessa por Vós feita aos nossos leitores, até porque essa promessa está perfeitamente enquadrada no meu espírito e, este, nunca me permitiu nem permitirá já-mais, diferente linha de rumo.

Como Vós nasci num berço republicano e com a República estarei até ao último sopro de vida, servindo-a à luz do democratismo que me ensinaram e pedindo-lhe a liberdade que me pertence em troca da responsabilidade que Lhe devo e assumo. Como Vós, sempre estive e estarei ao lado daqueles que melhores benefícios prestem — à nossa querida Pátria. E quanto à Vossa divisa, ela é, rigorosamente aquela com que encimo este escrito e que uso como ex-libris. Este foi-me concedido, há muitos anos já, por uma tertúlia a que pertenci na cidade do Porto onde, por força da minha carreira profissional, vivi largos tempos.

Levado àquele Grémio, por mão amiga que já não posso estreitar, forçado me vi ombrear com dois poetas (um deles escritor também), três jornalistas profissionais, um pintor (exactamente o executor do meu ex-libris), um músico e um dra-

maturgo-actor, isto é, luzida constelação de um céu, desconhecido para mim, que, nas artes e nas letras nunca passara de um simples e apagado rabis-cador de «linguados». Entenderam, porém, que os serviços prestados por mim, desde a idade mais tenra à imprensa, nomeadamente à pequena ou regional, me dava assento de pleno direito entre os verdadeiros cultores das letras que, por milagre exclusivo de uma amizade sã, fizeram de mim seu par. Para tanto, devassaram a vida que vivi e simbolizaram-na por um mar (o mar da minha terra) recebendo um sol-pôr cujos raios dardentes iluminam um livro aberto (livro de uma vida) nas páginas que patenteiam duas figurinhas de mulher totalmente desnudadas, dado que a VERDADE E A JUSTIÇA não aceitam vestes ou atavios que as possam defor-

mar. Assim, querido Fundador, esta divisa será religiosamente cumprida, como cumprida a Vossa foi. Mas dir-Vos-ei ainda:

Servi a República pela primeira vez aos doze anos de idade. Como? Eu Vos conto:

Decorria o mês de Fevereiro de 1919, e, com ele, a euforia da «traulitania» ou monarquia do norte. Decorria, também, a época de carnaval e eu trazia os bolsos cheios de bombas próprias dessa época e uma figa para as lançar à distância. Uns quantos «trauliteiros» de trazer por casa entenderam por bem amesquinhar a República, promovendo o enterro da «Jacobi-na». E quando meia dúzia de

(Conclui na 2.ª página)

Reunião da Assembleia de Freguesia

Aprovado o 1.º Orçamento Suplementar

— Breve adjudicação de obras para o Infantário de Cacia

— Cobertura de contentores de Lixo a toda a Freguesia

Estes os assuntos mais salientes e importantes da Assembleia

COMO estava convocado, reuniu no dia 23 de Setembro findo a Assembleia de Freguesia, com a finalidade de contactar vários assuntos da Junta de Freguesia de Cacia.

Após a leitura da acta da reunião anterior pela Presidente da Assembleia, sr.ª Prof.ª D. Maria Manuela Martinho do Vale, foram referidas várias questões pertinentes pelos vogais, às quais completariam com os devidos esclarecimentos aquela Senhora e o Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, sr. Fernando Augusto de Oliveira.

Seguidamente entrou-se na ordem de trabalhos. O primeiro ponto foi o preenchimento da vaga de Coveiro no Cemitério de Cacia, aliás bastante debatido, mas que acabou por ser defendida a permanência do sr. Francisco Marques de Oliveira Santos, filho do antigo Coveiro sr. Gonçalo de Oliveira Santos.

O segundo ponto referia-se ao

1.º orçamento suplementar, que depois de devidamente explicitado pelo Presidente da Junta, acabaria por ser aprovado.

O terceiro e último ponto seria o desenvolvimento da actividade da Junta, que foi assim ordenado:

Novo carro de praça em Cacia. — A Junta deu parecer favorável a um pedido de criação de um novo lugar de carro de praça para serviço em Cacia, com assento no Largo do Mercado. Entretanto, nesse parecer favorável, foi ressaltada a não ocupação do recinto em horas de movimento do mercado semanal.

Cobertura parcial das gares da estação da C.P. — Estão em curso as obras para a cobertura parcial das gares da estação dos caminhos de ferro de Cacia, bem como acimentação do piso.

Se bem que estas obras sejam ordenadas e da responsabilidade da C.P., Sector Norte, a Junta congratula-se pelo êxito da sua

(Conclui na 2.ª página)

Apontamento

Os Males do Mundo!...

Deus em sua sabedoria permitiu que o Mundo levasse avante a sua obra. Era necessário que os seus planos se desenvolvessem completamente para que a sua verdadeira natureza pudessem ser vistos por todo o homem.

Mas quando o homem tenta prescrever os deveres para com Deus, está fora do seu lugar e não poderá haver segurança. Consideramos como verdade evidente que todas as pessoas foram criadas iguais; que foram dotadas pelo Criador de certos Direitos inalienáveis, encontrando-se entre estes a vida, a liberdade e a busca da felicidade, e, não a visão dourada projecta falsa luz sobre os seus caminhos.

Animosamente, enfrentamos as situações e não perder em ociosidade ou murmurações e sentirmos crer como creram nossos pais e viver como eles viveram; mas é difícil e vão arrefecendo os princípios ensinados no lar, na escola e na igreja; mas tudo o que for edificado sobre a autoridade do homem será destruído; subsistirá sim eternamente o que se acha fundado na palavra de Deus.

O Mundo precisa ser julgado com justiça e os povos com a sua Verdade e não turvemos os nossos corações, porque certamente cedo virão e quebrar-se-ão os prolongados domínios do mal. Mas este velho Mundo não está longe do seu fim, creio-o eu.

A Profecia não somente prediz a maneira, mas apresenta sinais pelos quais os Homens «loucos» podem saber; mas eles estão absortos na procura ansiosa do poderio. Era necessário que esses «Homens» fossem advertidos do perigo, que se despertassem para os acontecimentos, mas deixam-se envaidecer por ideais vulgares.

Em quase todos os Países do Mundo, há famílias perseguidas, há fuzilamentos e corre sangue; e o crescente das ambições e desdenhosamente declaram os «Direitos da Liberdade» num remate fanático.

E os males do Mundo avançam com mais podridão, com mais terror, porque os Homens não compreendem o que Deus deseja cumprir pela missão que lhes confia; e a guerra sairá e ninguém há que se compadeça ou a quem poupar, tudo perecerá como um deserto assolado.

Este é o Mundo que se apresenta aos Homens que regeitam a Verdade e a Paz!...

Angeja, Outubro 1980

Jane Branco

Retalhos

Está grávida e já deu à luz 44 filhos

A mulher mais prolífica do Chile é uma argentina de 55 anos, que já deu à luz 44 filhos e traz no ventre mais um.

«Se tudo correr bem, terei outro bebé no Verão que vem», declarou Leontina Espinoza, que, tendo ficado orfã, passou a sua infância num convento e principiou a carreira maternal aos 14 anos.

Nos seus primeiros partos teve triplos, seguindo-se numerosos duplos. A heróica Leontina afirma, orgulhosa, que o pai «de tudo isto» é o mesmo homem, Gerardo Secundo Albino, que faz transportes às costas de malas.

Estão vivos 38 filhos do casal, que já tem dezasseis netos. Leontina e Gerardo vivem modestamente em Puerto de San António, a 100 kms. ao Sul de Santiago.

«Nós somos católicos, explica Leontina, à maneira de desculpa, e se Deus nos dá filhos não há razão para que não vivam».

(Em «Diário de Coimbra»)

† Necrologia Henrique Silva

No dia 13 de Outubro corrente, faleceu repentinamente na sua casa de Cacia, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional) o nosso dedicado amigo sr. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, de 63 anos, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Seabra Coelho e Ribau Nunes da Silva; pai dos srs. Rui Manuel Seabra Nunes da Silva, funcionário da T. A. P., no Aeroporto de Lisboa, e António Miguel Seabra Nunes da Silva, também empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Rodrigues Pacheco Nunes da Silva, residentes em Cacia; e avô do jovem Jorge Miguel Pacheco Nunes da Silva.

Era irmão do saudoso Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, que foi casado com a sr.ª D. Maria Olímpia da Costa Lemos Nunes da Silva, residente em Cacia; e das sr.ªs D. Maria Clarisse de Pinho Mendes Nunes da Silva, residente em Queluz (Lisboa), que foi casada com o saudoso Raúl Casqueiro de Sá; e D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva, casada com o sr. João Dias de Pinho, comerciantes em Cacia; tio das sr.ªs D.ª Maria Manuela e Maria Teresa Nunes da Silva Casqueiro de Sá, residentes em Queluz; da sr.ª D.ª Maria Manuela Lemos Nunes da Silva, professora primária em Angeja, casada com o sr. Manuel Carlos Lopes de Oliveira, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Aveiro; e do sr. António Manuel Lemos Nunes da Silva, empregado de escritório em Aveiro, casado com a sr.ª D. Isabel Maria Neves Jorge Nunes da Silva, funcionária pública, em Aveiro; e tio-avô dos jovens Maria Margarida Nunes da Silva Oliveira e Pedro Miguel Jorge Nunes da Silva.

A sua morte causou a maior surpresa e consternação na nossa freguesia, pois o extinto não demonstrava o seu sofrimento (angina do peito), submetendo-se ao tratamento adequado na mais natural conformidade e disposição. Levava mesmo a vida como de nada sofresse. Ainda no dia anterior (domingo 12), foi à abertura da caça ao Alentejo com vários amigos, entre os quais os srs. Dr. João Pereira Soares e seus filhos Francisco Eduardo e João José e Manuel Soares de Almeida, tendo regressado na segunda-feira de madrugada radiante por ter abatido uma lebre, mal supondo que a morte o espreitava horas depois. Passou todo o dia em perfeito descanso e à noite foi até à Estação, beber no «Lauro» o seu café e pouco depois estava em casa a ver a televisão, quando cerca das 21 horas se levantou da cadeira, talvez já aflito, e dirigiu-se para a cozinha, caindo ali contra um armário, inanimado para todo o sempre. O Henrique tinha morrido!

O extinto foi membro da Junta de Freguesia de Cacia como secretário, em época de grande iniciativa e realização. Foi um dos fundadores e pertenceu à Direcção da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia. Fez parte da Direcção do extinto Clube Recreio Caciense e era o principal actor-amador da nossa terra, onde representou com artistas da melhor categoria, como Santos Carvalho e Ema de Oliveira, que o consideraram, como Amadeu do Vale, um autêntico profissional, por ser



Henrique Silva

dotado de muita habilidade e intuição. Era nomeado para presidir às assembleias de voto e ainda esteve nesse cargo nas últimas eleições, em 5 de Outubro, numa mesa na sede da Junta de Freguesia.

O seu funeral, realizado debaixo de chuva no dia 15, pelas 11 horas, constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se nele centena e meia de pessoas de todas as categorias sociais e dezenas de automóveis, tendo o rev. Padre Manuel José Rendeiro celebrado missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendado o corpo.

Foram-lhe oferecidos 33 bouquets e ramos de flores naturais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com as bandeiras da «Aprocred» e da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia, conduzindo a chave o sr. Dr. João Pereira Soares, médico em Cacia, e a toalha de cobertura o filho do extinto Rui Manuel, sendo levada ao ombro do carro fúnebre para a igreja e para o cemitério pelos srs. António Rodrigues Carapinha (Novo), de Sarrazola; Abel da Silva Balseiro e Jaime Manuel Lopes Duarte, de Cacia; e António Manuel Duarte Teixeira, do Cabeço.

Ficou sepultado no covato n.º 95, do 7.º talhão, do cemitério novo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando o desaparecimento de um caciense amigo, sempre pronto a colaborar no engrandecimento da nossa freguesia, enviamos as mais sentidas condolências a toda a família enlutada.

Agradecimento

A família de Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecida e a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 17 de Outubro de 1980

Maria Augusta Rodrigues Neta

No dia 16 de Outubro, faleceu em Cacia a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Neta, de 74 anos, viúva desde 29 de Setembro de 1972 do saudoso Manuel Nunes Teixeira, que foram lavradores e moradores na Rua Pedro Álvares Cabral; mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira Neta, casada com o sr. Laurentino Simões Aidos,

Carta sem endereço

para o

HENRIQUE SILVA

Estás agora longe de nós, da tua família e dos teus amigos. Chegaste à estação final desta efémera viagem que se chama vida — para além da qual tudo é silêncio, solidão e mistério.

Fomos amigos desde o tempo da velha escola do Professor Ribau. Jogámos ao botão e à bilharda, ali no Largo da Farmácia, nos bons tempos da nossa meninice... Já lá vão uns bons cinquenta e tais anos!

Mais tarde, já homens, e já velhos até, ainda brincámos ao teatro; tu a fazeres de professor de moral e eu, de travesti, a deixar-me «engatar»!

Acabou agora a nossa brincadeira. Para sempre.

Aliás, a nossa brincadeira acabou em Março deste ano na festa que nós, os teus amigos, organizámos em tua homenagem. Foi a última vez que representámos — e a vida que é mais que uma representação?! — a cena de dois velhos apaixonados...

Eu «sabia» que era a última vez que o fazíamos; aqueles teus versos, que dedicaste à «tua Cacia» no princípio deste ano

Mas que importa a mim, meu Deus, Que eu tenha que morrer, Sabendo que é a terra da minha Terra Que o meu corpo vai comer!

eram já um prenúncio do teu pressentimento que a viagem estava a chegar ao fim.

E estava. Fica-nos de ti, agora, a saudade da tua alegria, essa alegria com que sabias, ao esconder dos outros o teu mal, dares-te aos amigos, dando-lhes o que não tinhas para ti, consumido que andavas na luta pela própria sobrevivência.

Os teus últimos anos foram de luta heróica pela vida, por esta vida que amaste, como amaste Cacia e os teus amigos — e a tua família, e esse teu neto de que contavas as traquinices — na ânsia de beberes o melhor que a vida tem, que é o amor.

Quando assim é, e foi assim, não se consentem lágrimas, porque lágrimas nunca se te viram nos olhos — já que as que choraste, e todos choram, foi no silêncio da tua própria intimidade.

Eu não vou chorar, também. Mas tenho no meu coração — se é lá que se guardam as amizades — uma taça de saudade que deixaste cheia.

Vou guardá-la para o festim da eternidade, onde todos nos reuniremos de novo.

Até lá, Henrique.

Bartolomeu Conde

Padaria

Trespasa-se em Montemor-o-Velho. Telef. 68161 (Coimbra).

empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Rua do Padrão; e dos srs. Manuel Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Teixeira, moradores na Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia; e Francisco Rodrigues Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne Teixeira, ausentes na América do Norte.

Ao seu funeral, realizado no dia seguinte em Cacia, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Assembleia de Freguesia VERDADE E JUSTIÇA

(Conclusão da 1.ª página)

(Conclusão da 1.ª página)

intervenção, ao solicitar este melhoramento que se reveste, sem dúvida, de grande utilidade para os utentes que se servem dos serviços dos Camiões de Ferro.

Limpeza das Ruas. — Procedeu-se à limpeza de algumas ruas nos lugares da Póvoa, Vilarinho, Sarrazola e Cacia, sendo de seguida esse trabalho extensivo ao lugar de Quintã do Loureiro.

R. paração a balastro da nova rua contígua à «Renault». — Parte da nova artéria contígua às instalações da «Renault», foi reparada a balastro, o que já permite a circulação de veículos a motor. Espera-se que em breve tempo a parte restante seja beneficiada do mesmo trabalho, no que facilita o transporte mais rápido entre as zonas do Vale Caseiro e das zonas da «Renault».

Trabalhos no Campo. — Estão também em curso, mas prestes a finalizar, as obras no campo do Cambeado, etc., de colaboração com o M. A. P.

Estas obras são resultantes dos prejuízos causados pelo temporal de Fevereiro de 1979.

Motas de vedação à água salgada. — De colaboração com uma comissão de lavradores de Cacia e outra comissão de lavradores de Sarrazola, e ainda a indispensável colaboração do M. A. P., estão praticamente concluídos os trabalhos de construção de motas de vedação à água salgada, numa extensão aproximada a 6 quilómetros.

Esta vedação visa proteger os campos denominados de Praia, Ilhas do Eusébio, Vanzeler, Pereira e Matança, cuja obra é reputada de extraordinária importância para o sector agrícola.

Campo polivalente. — Devido fundamentalmente ao período de férias, em que vários departamentos camarários ficaram desfalcados de funcionários, não foi possível abreviar, tal como era nosso desejo, o recomeço da 2.ª fase do campo polivalente, na Quintã do Loureiro. Espera-se, entretanto, que pelos contactos encetados, muito em breve se concretize essa aspiração.

Contentores de recolha de lixo. — Estão depositados nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal de Aveiro alguns contentores destinados a Cacia.

Espera-se, entretanto, a chegada de mais quantidade, a fim de se fazer uma cobertura a toda a freguesia, o mais completa possível.

Para a recolha do lixo, estão-se a enveredar esforços no sentido de ser feita duas vezes por semana.

Infantário em Cacia. — No prosseguimento de reuniões que visam o funcionamento a curto prazo de um Infantário em Cacia, foi acordado adaptar para as suas instalações provisórias parte do edifício do Salão Paroquial.

O Infantário funcionará sobre a égide do M. A. S.

As obras são do encargo da Câmara Municipal do nosso concelho, que já elaborou o correspondente caderno de encargos e deliberou abrir concurso para execução dos respectivos trabalhos.

Há vários concorrentes, estando para breve a respectiva adjudicação.

Crê-se que as adaptações poderão albergar cerca de 75 crianças. Um dos recreios que será mais aproveitado, vai ser o Jardim e o Parque Infantil, por estar muito próximo.

É com muita satisfação que damos esta notícia, instituição que sem dúvida vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sen-

«carpideiras», de sexo indefinido segundo a voz comprimida, fingiam chorar em redor do caixão, lembrei-me — o que não lembra aos rapazes não lembra ao diabo! — lembrei-me, dizia, de me esconder por detrás de um velho muro semi-desmoronado, escolher uma das maiores bombas (das de meio-tostão) colocá-la na fissa, esticar as borrachas com todas as minhas forças e disparar contra a parede da escola primária, bem junto do local onde estava o caixão. Pois o «funeral» acabou em debandada aos gritos de «carbonária»... «carbonária»... seguidos do bater de varapaus sobre o «ataúde» que breve se desfez, enquanto outros paus (rachas) ensarilhavam no ar ameaçadoramente, contra os fugitivos menos lestos.

Depois, com o andar dos anos, continuei a servir a nossa República do melhor modo que soube ou pude, e, ainda agora estive e estou ao lado daqueles que melhor serviram e servem o nosso país, congratulando-me com o desiderato que as urnas acabam de ditar para o Governo da Nação. Mas mais me congratularei ainda se, vencedores e vencidos derem as mãos, a caminho da união de todos os portugueses. Para tanto, terão os primeiros que esquecer afrontas e injúrias, agravos e calúnias, enquanto que os segundos terão que aprender com aqueles, que a Democracia, que apregoam mas não praticam, condena os insultos pessoais, triste razão de quem razões não tem. Se o fizerem, estará ao seu alcance a legítima alternativa de Governo logo que o Povo — suprema essência dos princípios democráticos — o julgue conveniente ou útil. Até lá, cumpram as Leis e respeitem a Autoridade, deixando-se de justificar a derrota com mentiras e atribuindo-a, exclusivamente ao querer de um Povo que traz a Democracia na alma e não aceita totalitarismos de qualquer espécie como não aceitou os termos da campanha eleitoral que fizeram, à base de histórica farandolagem, que somente serviu, por comparação, a propaganda contrária. Que isto lhes sirva de lição e, de futuro, procurem actuar melhor, à luz da VERDADE e da JUSTIÇA.

Moreira Vinhas

VENDEM-SE

Duas moradias, uma com comércio de talho e outra encostada, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

= Um pinhal na Estrada da Quintã Taboeira, bem para construção, no Monte Muchão.

Tratar com Manuel Ventura da Silva — Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 84 — Cacia.

tit na nossa freguesia.

Muros de vedação de propriedades. — Finalmente e após grande insistência, estão a ser depositados em vários locais da freguesia apreciável quantidade de blocos de cimento, destinados à reconstrução de alguns muros que foram demolidos para permitir os devidos alinhamentos nos arruamentos recentemente alcatroados.

É uma tarefa um tanto dura, mas entendemos que o prometido é devido.

Vende-se em Frossos

Morada com aido, na Rua de Entre-Casas
Tratar na Rua Prof. Gonçalves de Pinho, 57 — FROSSOS

Por Aveiro

Associações de Pais

Desde há 5 anos que as Associações de Pais vêm constituindo uma forma eficaz e disciplinada dos pais se manifestarem junto das direcções das escolas e do Governo, contribuindo assim para uma acção pela qual devem ser responsáveis solidários com os professores: a Educação.

Ao iniciar um novo ano lectivo, deve constituir preocupação de todos os pais fomentar esse tipo de acção associativa inscrevendo-se na Associação de Pais da escola onde estão os seus filhos.

Para quaisquer esclarecimentos deverá ser contactada a própria Associação ou o Secretariado Regional das Associações de Pais de Aveiro — Apartado 337 — 3806 Aveiro Codex.

Pela P. S. P.**Objectos achados**

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Vários porta-chaves; vários óculos; vários velocípedes; vários porta-moedas com importâncias em dinheiro; várias importâncias em dinheiro; boneco de felpo; várias carteiras com documentos; uma bola; casaco de malha; uma gabardine de homem; vários sapatos de criança; várias chaves; uma luva; vários tampões de automóvel; brinquedos diversos; porta-notas com certa importância; capacete de motociclista; vários objectos de ouro; animal de raça canina; várias peças de roupa; e vários relógios de pulso.

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 145/80**

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que BRANCA DA SILVA FERREIRA, residente na Rua detrás da Nórdica, Caxinos, Freguesia e Concelho de Vila do Conde, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua madrastra GRAZIELA ZEFERINO, da sepultura n.º 2859, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 688, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Outubro de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 149/80**

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ALICE DIAS RAMOS, residente na Rua Domingos Carrancho, n.º 1-1.º - Esq., nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido TERCIO DA COSTA GUIMARÃES, da sepultura n.º 62, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 104, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Outubro de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

De Taboeira

Industrial de padaria trucidado pelo comboio. — No dia 15 de Outubro, numa passagem de nível de Vale de Figueira (Santarém), foi trucidado por um comboio, tendo morte instantânea, o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Miguéis, de 70 anos, industrial de padaria naquela localidade, casado com a sr.ª D. Laurentina Marques de Bastos; pai das sr.ªs D.ªs Maria e Urbalina Marques Miguéis e dos srs. Lisandro e António Marques Miguéis; e irmão dos srs. António Rodrigues Miguéis, industrial de padaria na Golegã; e Gracindo Rodrigues Miguéis, morador neste lugar; e da sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Ferreira, casada com o sr. Manuel Simões Maia, empregado na Metalurgia Casal, também residentes nesta localidade.

O seu cadáver foi conduzido para o hospital de Santarém, onde foi autopsiado, realizando-se o funeral para o cemitério de Vale de Figueira.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

*

De Mataduchos e Almieira

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 4 de Outubro corrente o sr. Francisco António da Silva Valente, de 62 anos, natural do Solposto (Aveiro), casado com a sr.ª Maria Rosa Nunes de Matos e pai das sr.ªs Pombalina, Maria Elisa e Maria Isabel Nunes da Silva Valente, casada com o sr. Rogério Augusto Martins Ferreira, industrial de serralharía na Póvoa, todos moradores em Mataduchos.

O seu funeral saiu no dia 6, pelas 12 horas, da capela daquele hospital para o cemitério de Esgueira, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Cantinho Feminino

Secção de Jane Branco

CONVERSANDO

A beleza outonal dos 45 anos aos... é a afirmação de uma plenitude conquistada. Se nos anos anteriores o culto dos encantos exigiu o que recompensa sentir agora os olhares a traduzir esta frase: «é mais sedutora do que aos 20 anos». No entanto o tempo não pára, ao menor indício, devemos reagir, bem o sabemos que a marcha é rápida.

A maior parte das desgraças dos problemas da pele, provêm de uma causa principal, chamada a «desideratação profunda», isso significa «falta de água», revela-se por contornos menos firmes, certa falta de elasticidade e certa placidez. É o aparecimento das rugas em redor dos olhos, na espessura das pálpebras, em redor da boca, entre as sobrancelhas e na testa. Assim essas rugas, de início insignificantes, vão-se acentuando proporcionalmente à sua desideratação.

BELEZA

A escolha de um produto para limpeza é portanto séria. O alvo da limpeza da pele consiste em desembaraçá-la das impurezas diversas (poeira, gordura excessiva, corantes, micróbios, etc.

SABIA QUE...

Para as pálpebras inchadas, fazer uma infusão de raízes de salsa, aplicar em compressas quentes e bem molhadas.

OS MEUS CONSELHOS DE BELEZA

Se tem o pescoço muito comprido. Não use decotes muito em ponta e os cabelos curtos.

Use os vestidos rente ao pescoço, os cabelos emoldurando-o.

Se tem o pescoço muito curto. Não deixe os cabelos caírem nos ombros e não use golas altas.

Use cabelos curtos e os decotes bem abertos e assim valoriza o pescoço curto.

Mantenha-se recta nas cadeiras e assim terá um bonito colo e as costas sempre direitas.

Se tem pernas magras, use saltos normais e um pouco largos.

Tenha sempre o peso justo e boas medidas.

CONTACTO

Os meus melhores cumprimentos para as leitoras e até ao próximo jornal.

Angeja, Outubro 1980 J. B.

Caçadores condenados por infracção à lei

No Tribunal da Comarca de Aveiro foram julgados e condenados os caçadores Carlos Alberto Malheiro Fernandes, mecânico, e Agostinho de Sousa Lopes, empregado numa unidade industrial, ambos moradores na povoação suburbana do Paço, os quais haviam sido surpreendidos na prática de actividades cinegéticas que lhes estavam vedadas, na zona lagunar da Ilha do Monte Farinha, fronteira à praia de S. Jacinto.

Com efeito, uma brigada de fiscalização da Comissão Venatória da Região do Centro encontrou-os no pleno exercício de caça, em dia em que esta não era autorizada, ao mesmo tempo visando espécies cujo abate está proibido.

O exercício de caça, mesmo no período em que esta é consentida, restringe-se aos domingos, quintas-feiras e dias feriados, e a referida brigada de fiscalização encontrou os dois caçadores num sábado.

O Carlos Alberto foi condenado a 30 dias de prisão remíveis a 30\$00 diários, multa de 500\$00 e ainda mais 5 dias de prisão e multa de 2.200\$00, tendo como alternativa 28 dias de prisão efectiva.

Por seu turno, o Agostinho Lopes sofreu também a condenação, substituível por multa, com a alternativa de 23 dias de prisão efectiva.

Ambos ficaram igualmente com o exercício da caça interdito por um ano e condenados à perda das armas. (Do diário «O Primeiro de Janeiro», do Porto, de 2 de Outubro corrente)

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 9-10-1980:

1.º Prémio ...	12323
2.º " ...	60232
3.º " ...	35354

*

N.ºs da extracção de 16-10-1980:

1.º Prémio ...	59382
2.º " ...	4435
3.º " ...	63801

De Esgueira

Falecimentos na região:

No dia 5 de Outubro, faleceu no Lar Metodista da Terceira Idade do Paço a sr.ª Alzira Coutinho de Albuquerque, de 76 anos, solteira, natural de Ribeirão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta freguesia.

No dia 6, faleceu no Solposto, na rua do Barreiro, a menina Maria de Lurdes da Silva Simões, de 22 anos, filha do sr. António Marques Simões e de sua esposa sr.ª Helena Martins da Silva; e sobrinha dos srs. Manuel Inocência e Benjamim Marques Simões.

Foi depositada na capela da Quinta do Gato, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, após missa de sufrágio.

E no dia 7, morreu no hospital de Aveiro, vítima de um acidente de motorizada, o jovem António de Assunção Gonçalves, de 20 anos, solteiro, sergente de pedreiro, filho do sr. Manuel Gonçalves dos Santos (Crisântomo) e de sua esposa sr.ª Maria Aldina Gonçalves de Assunção, moradores nas Alagoas de Esgueira.

Foi autopsiado no dia 9, sendo conduzido pelas 14 horas para a igreja de Esgueira, realizando-se o funeral às 16,30 horas, para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Vende-se

Casa de habitação, própria para comércio, no Rossio da Póvoa do Paço.

Tratar com Aurora Ramos da Silva, no mesmo lugar.

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 146/80**

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ODETE MONTEIRO LOPES, residente na Rua Jaime Moniz, n.º 40, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ AUGUSTO MONTEIRO, da sepultura n.º 1380, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para o Cemitério da Conchada em Coimbra.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Outubro de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

De Angeja

Falecimento. — No dia 9 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Etelvina Dias de Sousa, de 72 anos, casada com o sr. Adelino da Silva Amaro, antigo construtor civil, moradores na rua dos Pinheiros; mãe do sr. João Dias da Silva Amaro, ausente na Alemanha, casado com a sr.ª Margarida Nunes da Silva Amaro, residente nesta freguesia; e da sr.ª Maria Augusta de Sousa Amaro, casada com o sr. Augusto Alves Nogueira da Silva, empregado na fábrica de Celulose, também moradores nesta freguesia; e avó dos meninos Maria Leonor da Silva Amaro e Eduardo Augusto Sousa Nogueira da Silva.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para esta freguesia, onde chegaram às 16 horas à igreja paroquial, realizando-se o funeral às 17 horas, para o cemitério local, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de sufrágio e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho João, que veio da Alemanha prestar o derradeiro adeus à sua progenitora.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

S. Simão

Com o programa que publicamos no último número, vão realizar-se nos dias 25, 26 e 27 de Outubro corrente os tradicionais festejos em honra de S. Simão, no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia.

Haverá Missa Solene e Procissão no domingo e arraiais de tarde e de noite, com a participação de afamados conjuntos musicais.

★ PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
- DE -
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
rel. 23575
AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Catada — Tel. 91485
3850 ANGEJA

Hernâni Dias Capela
Construtor civil
Rua do Cabeço
3850 ANGEJA



PORTO
RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO...
RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE GAIA

Anedotas

— Homem, parece que estás triste?! Alguma desgraça?
— Se te parece... Pedi a meu pai dinheiro para uns livros e ele mandou-me os livros por um portador.
— Olha que espiga! Realmente...
— Onde está o teu pai, rapariga?
— Está ali dentro ao pé dos porcos. O senhor conhece-o logo pelo chapéu de palha.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

SÉRGIOS
CAMPESINOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas (p.f.) de todas as marcas

José Manuel Branquinho Marques
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

CASA SOUSA
de **Eduardo Rodrigues de Sousa**
ELECTRODOMÉSTICOS
Materiais eléctricos = Instalações eléctricas
Rua da República, 6 = 3800 CACIA

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**
Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.
Rua de Arruja — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 10
(Em 26 de Outubro de 1980)
Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Amora - Penafiel	1
Académico - Portimonense	x
Porto - Benfica	2
Ac. Viseu - Braga	1
Marítimo - Varzim	1
Guimarães - Boavista	1
Sporting - Espinho	1
Belenenses - Setúbal	1
Vizela - Salgueiros	x
Nazarenos - Viseu Benfica	1
Marialvas - Cartaxo	1
Olhanense - Atlético	1
Alcochetense - Montijo	2

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA
Ajuda a Indústria Portuguesa!
Compre só produtos portugueses!